



## *Ajuri agroflorestral como prática de Educação Ambiental*

## *Ajuri as agroforestry practice of Environmental Education*

**ARAÚJO, Maria Isabel de<sup>1</sup>; WANDELLI, Elisa Vieira<sup>2</sup>; SOUSA, Silas Garcia Aquino de<sup>2</sup>; ARAÚJO, Indramara Lôbo de<sup>2</sup>;**

1 Instituto Federal do Amazonas - IFAM, miar@terra.com.br; 2 EMBRAPA Amazônia Ocidental, elisa.wandelli@embrapa.br; silas.garcia@embrapa.br; Indramara.araujo@embrapa.br. .

**Resumo:** No processo epistemológico da agroecologia como ciência, a construção do conhecimento agroecológico, passa pela dimensão da formulação teórica para a prática e desta para a teoria. A presente proposta apresenta como estratégia a construção coletiva como prática de educação ambiental para promover serviços ambientais, recuperar áreas degradadas e empoderar agricultores por meio de sistemas agroflorestrais de base ecológica e manejo de recursos naturais em nível de paisagem. Baseado na teoria dialógica Freiriana sobre as questões ambientais no contexto da Educomunicação, que vem nos últimos anos garantindo espaço na Educação Ambiental com uma teia de interações que estabelece a sintonia entre comunicação e educação. Conclui-se que o trabalho realizado no projeto enfocou o papel da educomunicação de forma prática junto aos agricultores em transição agroecológica como aumentar a biodiversidade com seus diversos componentes de maneira a obter ganhos socioeconômicos.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; Educomunicação Ambiental; Sustentabilidade.

**Abstract:** In epistemological process as agro science, the construction of agroecologic knowledge, passes through the dimension of theoretical formulation for practice and to this theory. This proposal presents a strategy of collective construction and practice of environmental education to promote environmental services, restoration of degraded areas and empower farmers through agroforestry ecological base and natural resource management at the landscape level. Based on Freire's dialogic theory on environmental issues in the context of Educational Communication, which has in recent years ensuring space in Environmental Education with a web of interactions that establishes the line between communication and education. It is concluded that the work done on the project focused on the role of practical educational communication with farmers in agro-ecological transition as increase biodiversity with its various components in order to obtain socio-economic gains.

**Keywords:** Agroecology; Environmental educational communication; Sustainability.

### **Contexto**

A teoria dialógica de Paulo Freire apresenta propostas de práticas pedagógicas necessárias à educação como “colaboração, organização, união e composição cultural”, com adaptação e criação de dinâmicas motivadoras da participações grupais, com base na reflexão e discussão sobre as questões ambientais,



simultaneamente a educação cumpre sua missão libertadora do indivíduo e sinalizadora do processo de auto formação, capaz de engendrar a autonomia do sujeito, a educação no que diz respeito, à vida, ao trabalho e a convivência social.

Surge neste contexto a Educomunicação Ambiental ou Socioambiental, expressão esta que vem nos últimos anos garantindo espaço na Educação Ambiental com uma teia de interações que estabelece a sintonia entre comunicação e educação. Segundo Freire, não existe educação neutra é impossível separar o processo de aprendizagem do processo político, já que: “O educador já não é mais o que apenas educa, mas o que enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. [...] Os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo.” (FREIRE, 1978).

Para Caporal & Costabeber (2004), ao se definir por uma atuação centrada na agricultura familiar e no desenvolvimento sustentável, tornou-se necessário a definição de um novo paradigma pedagógico para a extensão rural brasileira. As discussões de uma “nova” extensão rural levaram à definição da “educação para cidadania” e da “horizontalidade na comunicação”, como o novo paradigma da ação extensionista, visando garantir que o processo educativo seja capaz de potencializar o crescimento dos sujeitos como cidadãos.

Assim o conceito de Educomunicação refere-se ao conjunto de ações e valores que correspondem à dimensão pedagógica dos processos comunicativos ambientais, marcados pelo dialogismo, pela participação e pelo trabalho coletivo. A dimensão pedagógica, nesse caso em particular, tem foco no “como” se gera os saberes e “o que” se aprende na produção cultural, na interação social e com a natureza. (Brasil, MMA, 2008).



O estudo que se processa neste trabalho situa-se no campo do Projeto de Extensão Ajuri Agroflorestal da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Amazônia Ocidental, atuante desde 2013, na comunidade rural/urbana no Sítio Agroecológico Santo Expedito, Ramal Nova Esperança, n. 510, Bairro Jorge Teixeira, no Território da Cidadania de Manaus/AM. objetivando o desenvolvimento de práticas pedagógicas em espaço não formal, optamos pela abordagem qualitativa em pesquisa-ação, de abordagem crítica e pesquisa bibliográfica em textos referenciados ao tema, com coleta de campo *in loco*.

### **Descrição da experiência**

Objetivando o desenvolvimento de práticas pedagógicas em espaço não formal, optamos pela abordagem qualitativa em pesquisa-ação, de abordagem crítica e pesquisa bibliográfica em textos referenciados ao tema, com coleta de campo *in loco* no Sítio Agroecológico Santo Expedito, Ramal Nova Esperança, n. 510, Bairro Jorge Teixeira, Manaus/ AM.

Mais uma vez destaca-se Paulo Freire que defende a ideia de que a educação não pode ser um depósito de informações realizado pelo professor no aluno, apresentando propostas de práticas pedagógicas necessárias à educação como forma de construir a autonomia dos educandos, valorizando e respeitando sua cultura e seu acervo de conhecimentos empíricos junto à sua individualidade. Nessa perspectiva, o professor cria uma relação dialógica com alunos privados de liberdade. Ele permite ao educando ser investigador desse ensino, de forma que os dois se reconheçam de maneira ativa no processo educacional, colocando em prática os princípios de colaboração, união, organização e síntese cultural.

Os processos educacional neste contexto tem, colaborado para uma educação ambiental, atendendo a proposta interdisciplinar, proporcionando uma melhora significativa na capacidade de expressão comunicativa e participativa entre os agricultores familiares e a equipe técnica do Projeto Ajuri



Agro Florestal, juntamente com uma maior proximidade nas relações interpessoais, fortalecendo um aprendizado mútuo, com informações sistematizadas de sensibilização das questões ambientais.

### **Resultados**

Este Projeto foi formulado com bases agroecológicas tendo como alternativa a conservação da biodiversidade e o uso sustentável da terra com a finalidade de integrar e divulgar conhecimentos científicos e populares, promotores de sustentabilidade e soberania alimentar, a geração de renda e a recuperação dos serviços ambientais com bases epistemológicas no processo de Educomunicação ambiental por meio do uso de tecnologias de informação, aliada a prática e divulgação do plantio agroecológico, aproximando as comunidades, cujos sujeitos sociais estão inseridos em uma reflexão crítica sobre suas ações culturais, qual é, a partir das temáticas ambientais, provocando na comunidade a sensibilização ambiental com a adoção de atitudes sustentáveis no cotidiano, formando-os em multiplicadores em educação ambiental da realidade regional.

Foram desenvolvidas atividades de sensibilização e de capacitação para o fortalecimento organizacional e de trabalho em grupo, visando promover a participação dos comunitários na gestão dos recursos naturais locais. Por fim, o Projeto Ajuri Agro Florestal enfatiza todos os aspectos em evidência nessa pesquisa, o processo da educomunicação que permite expressar ideias e ações nas comunidades participantes do projeto. Assim a Educação Ambiental atua transversalmente em todos os momentos do projeto objetivando o desenvolvimento local, estimulando a formação de cidadãos (s), capacitando e sensibilizando os grupos sociais de agricultores familiar para atuar e contribuir na educação de outros para a construção de sociedades sustentáveis.

Se na educação o desafio é promover a “leitura do mundo” por meio da transformação necessária e crítica das práticas educativas, apregoada por



Paulo Freire, discute-se a formação de uma cultura popular/científica, que seja generalizada para toda a sociedade, com novas estratégias, visando ampliar e melhorar a qualidade de vida de todos.

Partindo-se do pressuposto da inter-relação educação, cultura e comunicação que ocorre no campo da difusão do conhecimento, o trabalho realizado no projeto Ajuri Agroflorestal enfoca o papel da educomunicação, da preservação da biodiversidade com seus componentes produtivos e funcionais nos agroecossistemas, bem como suas formas de manejo, preservação e implantação, demonstrando de forma prática para os agricultores em transição agroecológica como aumentar a biodiversidade com seus diversos componentes de maneira a obter ganhos socioeconômicos consideráveis pela melhoria da alimentação de suas famílias, menor dependência de insumos externos, maior diversificação e produtividade total, bem como maiores quantidades de alimentos comercializáveis, pois este é perfeitamente viável de ser replicado em outras comunidades, com parcerias e voluntários que viabilizem os objetivos de educomunicação socioambiental.

#### **Referências bibliográficas:**

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Programa Nacional de Educação Ambiental. **Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação.** Organização: Francisco de Assis Morais da Costa. Brasília: MMA, 2008.
- CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. **Por uma nova extensão rural: fugindo da obsolescência.** en: Rev. Reforma Agrária, nº 3, vol. 24, set/dez/94. Campinas: ABRA. 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.